

**CONCURSO – EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 001/2025  
PREFEITURA MUNICIPAL MATUREIA-PE  
JULGAMENTO DE RECURSOS DO GABARITO**

**CARGO: AGENTE DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

RECORRENTE: 202962 e Outros

QUESTÃO 06

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A classificação do “se” em “*revela-se*” é claramente a de **pronome reflexivo (ou partícula pronominal reflexiva de valor médio)**.

Em:

*“A sociedade (...) revela-se menos nos grandes discursos...”*

O verbo **revelar-se** é um **verbo pronominal de sentido médio/reflexivo**, equivalente a **“mostra-se / manifesta-se”**.

Paráfrase válida:

“A sociedade **mostra a si mesma** menos nos grandes discursos...”

“A sociedade **se manifesta** menos...”

O sujeito (**a sociedade**) é simultaneamente **agente e paciente do processo** - traço típico do **reflexivo de valor médio**, classificado nas gramáticas dentro dos usos do **pronome reflexivo**.

**Por que NÃO é índice de indeterminação do sujeito**

O índice de indeterminação do sujeito ocorre quando:

o sujeito é indeterminado, o verbo fica na **3ª pessoa do singular sem sujeito expresso**

Exemplos:

“Precisa-se de funcionários.”

“Vive-se bem aqui.”

No enunciado da questão: há sujeito explícito: **“A sociedade”**

o verbo concorda com ele: **revela-se**, logo, **não há indeterminação**.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 08

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

Veja as alternativas abaixo.

**a) “com a Espora de ouro, até matá-lo”.** (preposição)

Termo destacado: **até**

Classificação: preposição (introduz infinitivo “matá-lo”) - **Correto**.

**b) “Um dos meus filhos deve cavalgá-lo”** (adjunto adverbial)

Termo destacado: **Um dos meus filhos**

Função: **sujeito** da oração. - **Incorreto** → não é adjunto adverbial.



c) “talvez se finja o som de Ouro fundido” (advérbio)

Termo destacado: **talvez** Classificação: advérbio de dúvida. - **Correto**.

d) “tentei forjar, no meu Cantar estranho,” (substantivo comum abstrato)

Termo destacado: **Cantar** Valor: nome de ação derivado de verbo → **substantivo abstrato**.  
**Correto**.

O recorrente afirma que “cantar” é verbo substantivado, então não poderia ser classificado como substantivo abstrato.

Isso **não procede**, porque:

“verbo substantivado” não é classe gramatical independente na norma escolar; é apenas a origem morfológica do substantivo; a classe final na frase é substantivo (e abstrato).

Ex.: *o cantar, o viver, o amar* → todos substantivos abstratos.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 09

### RECURSO IMPROCEDENTE

#### JUSTIFICATIVA

A questão não apresenta ambiguidade nem vício de objetividade tendo por base a análise sintática normativa tradicional.

#### Período:

“*Há verdades que o tempo, silenciosamente, insiste em revelar.*”

#### Estrutura

**Oração principal:** “Há verdades”

**Oração subordinada:** “que o tempo, silenciosamente, insiste em revelar”

Essa subordinada é **oração subordinada adjetiva restritiva**, pois: retoma “verdades” restringe seu sentido (não são quaisquer verdades)

#### Classe e função do “que”

O **que**:

retoma verdades → pronome relativo

exerce função dentro da subordinada

Aplicando o teste padrão (substituição pelo antecedente):

“O tempo insiste em revelar verdades.”

Na subordinada original:

sujeito de insiste = o tempo

complemento de revelar = verdades, logo: O termo relativo que = verdades = objeto direto de revelar - Alternativa **B correta**

#### Sobre alegação de valor causal (alternativa D)

A alegação de que a oração teria valor causal não se sustenta gramaticalmente porque:

orações adjetivas não mudam de classificação por valor semântico

a presença de antecedente nominal expresso (“verdades”) + relativo = adjetiva obrigatória

Critério normativo (Cunha & Cintra; Bechara):

Oração introduzida por pronome relativo com antecedente = oração adjetiva

Valor causal só existe se houver conectivo causal (porque, já que etc.)

Aqui não há conectivo causal, assim, não é adverbial e a alternativa D é incorreta.



Sobre alegação de ambiguidade sintática não há duas análises possíveis.  
Estrutura é única: sujeito de insiste = o tempo  
objeto de revelar = verdades (= que)  
Não existe leitura alternativa em gramática normativa.

**Veja avaliação das alternativas:**

- A)** conjunção integrante → **errado** (oração não é substantiva)
- B)** pronome relativo + objeto direto → **correto**
- C)** sujeito de insiste → **errado** (sujeito é “o tempo”)
- D)** subordinada adverbial causal → **errado**

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 10**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

Estrutura do período

**“É nos gestos mais simples que se revelam as grandes transformações humanas.”**

Trata-se de oração com estrutura de realce (clivagem):

*É X que Y*

Forma neutra equivalente:

→ “As grandes transformações humanas se revelam nos gestos mais simples.”

Função do “se”

No verbo revelar-se (= manifestar-se), o “se” é parte integrante do verbo pronominal, não é: nem partícula apassivadora nem índice de indeterminação do sujeito. Ou seja, aqui temos verbo pronominal de sentido intransitivo: *as transformações humanas se revelam (=manifestam-se)*, assim, o verbo concorda com o sujeito, o sujeito é indeterminado e não há voz passiva sintética.

Identificação do sujeito

Pergunta ao verbo: o que se revela?

“as grandes transformações humanas”,

Assim: sujeito simples e determinado proposto ao verbo (ordem invertida), predicado verbal

Alternativas da questão:

- a) **O sujeito da oração é: “as grandes transformações humanas”, classificado como simples, e o predicado é verbal. (correto)**
- b) O sujeito é indeterminado, em razão do emprego do pronome se. (errada, pois, não há indeterminação do sujeito; “se” não é IIS.
- c) O termo *nos gestos mais simples* exerce a função de sujeito posposto. (errada, “nos gestos mais simples” é adjunto adverbial, não sujeito).
- d) O período apresenta sujeito inexistente, por se tratar de construção impessoal. (errada, pois não é oração sem sujeito; há sujeito expresso.)

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 14**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O item I está correto ao afirmar que confidencialidade significa garantir que apenas pessoas autorizadas tenham acesso à informação. Esse é exatamente o conceito clássico de Segurança da Informação. Não há erro técnico no enunciado.

Além disso, o recorrente diz que há erro no item II, mas esse item fala de integridade, não de confidencialidade. Ou seja, há uma crítica a um ponto que nem corresponde ao conteúdo que está tentando impugnar, demonstrando uma falha ao ler a questão.

O próprio recorrente afirma no texto que confidencialidade está relacionada ao acesso de pessoas autorizadas — que é exatamente o que a questão diz. Ou seja, se confirma o conceito apresentado no enunciado. Não há erro e não há ambiguidade.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 22**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

As respostas são bem específicas e diretas, correspondentes aos agentes etiológicos causadores de doenças de veiculação hídrica. Não podemos dizer que todo agente infeccioso é por contaminação hídrica porque tem agente infeccioso que é por veiculação por insetos como o Anofelinos da malária, o Flebotomo o mosquito que transmite o Protozoário do calazar, da Leishmaniose Tegumentar e da Leishmaniose Visceral. Então se na questão pede doenças de veiculação hídrica e numa alternativa está dizendo que agente infeccioso é um agente que diz que é causador de doenças de veiculação hídrica, então está errado porque nem todo agente infeccioso é oriundo de água contaminada.

Vejamos as alternativas:

- a) FALSA – nem todo agente infeccioso é oriundo de veiculação hídrica. Ex.: Plasmódio (protozoário por veiculação via Inseto Anopheles-causador da malária).
- b) FALSA – patogenicidade, não se trata de um agente causador de doenças ou agente etiológico). Este termo apenas identifica a característica (um adjetivo) inata do parasita, que tem capacidade de causar doença. Mesmo assim ainda ocorre o erro da alternativa A.
- c) VERDADEIRA
- d) FALSA – Agente Infeccioso (Idem a alternativa A ). A água mineral é saudável em todos os sentidos, na água precisa-se ter eletrólitos.

CETESB- 19... Portaria1469/12/2000. Estabelece procedimentos e responsabilidades ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

**QUESTÃO 24**  
**RECURSO IMPROCEDNTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A Vigilância da Qualidade da Água não se restringe apenas à detecção de contaminantes ou agentes patogênicos isoladamente. Seu foco central é o monitoramento sistemático dos mananciais, sistemas de abastecimento e da água distribuída à população, pois é nesses pontos que os riscos sanitários são efetivamente gerenciados. A vigilância atua preventivamente, avaliando parâmetros físicos, químicos e microbiológicos para garantir que a água esteja própria para consumo.

A alternativa d) É a tecnicamente correta, pois expressa o objeto primário da vigilância sanitária da água, que é garantir a segurança dos mananciais e da água destinada ao consumo humano.

A Vigilância faz a fiscalização para o monitoramento e ou vistorias aos mananciais que dão origem a água para o consumo humano e caso seja detectado alguma irregularidade fora dos padrões de potabilidade da água para o consumo humano, os órgãos competentes de saneamento pelo Controle devem ser acionados. Assim, para a questão só poderá ter uma resposta afirmativa e as demais devem ser observadas pelo critério de exclusão.

CETESB, Portaria 1469/12/2000. Estabelece procedimentos e responsabilidades ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Diário Oficial da União, Brasília, 2021.

BRASIL. **Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)**. *Manual de controle da qualidade da água para técnicos que trabalham em ETAs*. Brasília: FUNASA, 2019.

**QUESTÃO 26**  
**RECURSO PROCEDNTE**  
**QUESTÃO NULA**

**QUESTÃO 29**  
**RECURSO PROCEDNTE**  
**QUESTÃO NULA**

**QUESTÃO 39**  
**RECURSO IMPROCEDNTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A alternativa solicitada como correta pelo recorrente já é a Divulgada no Gabarito parcial.



**CARGO: PROFESSOR A (SÉRIES INICIAIS 1º AO 5º ANO)/**  
**PROFESSOR A (EDUCAÇÃO INFANTIL)**

**RECORRENTE: 201417 e Outros**

**QUESTÃO 01**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

A questão é clara e solicita: “função predominante do engenho no texto”.

Em itens de leitura literária, “função predominante” não significa exclusividade estrutural, mas efeito de sentido principal construído pelo texto. Ou seja: qual papel o engenho assume como núcleo semântico recorrente, não apenas como suporte narrativo.

No texto, o engenho não aparece apenas como lugar onde a memória ocorre. Ele é constantemente:

- associado à memória (“poeira das lembranças”)
- associado à ordem social (“ordens secas”, “autoridade”)
- associado à decadência (“decadência”, “ruína”)
- definido como sistema (“não era apenas um espaço físico”)

“compreendo que ele não era apenas um espaço físico, mas um sistema de valores em ruína”  
Neste caso, se elimina a leitura de cenário neutro.

A alternativa D afirma:

“Cenário neutro para o desenvolvimento da narrativa autobiográfica”

Não é neutro, pois o engenho é carregado de valor simbólico e ideológico.  
Não é apenas cenário, pois ele é interpretado explicitamente como sistema social.  
O narrador pensa sobre o engenho, não apenas nele.

Sendo assim, a alternativa D descreve uma função secundária (suporte espacial).

Na alternativa C que diz “Metáfora da memória individual e da decadência social”,  
corresponde exatamente ao que o texto afirma:

- memória → “permanece em mim”
- decadência → “valores em ruína”
- metáfora → engenho = sistema social internalizado

Ou seja: o engenho representa algo além de si mesmo → definição clássica de metáfora estrutural.

Os autores Candido, Genette e Reuter (citados pelo recorrente) admitem que o espaço pode ser: cenário funcional ou espaço simbólico estruturante, aqui ocorre o segundo caso.

Desta forma, o argumento de que o engenho é apenas enquadramento memorialístico não se sustenta diante do próprio texto.



O texto afirma explicitamente que o engenho não é apenas espaço, há marca semântica direta de valor simbólico

A alternativa D contradiz o texto (“neutro”), logo, não há dupla predominância.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 02

### RECURSO IMPROCEDENTE

### JUSTIFICATIVA

A questão é clara ao pedir “A caracterização da figura do avô contribui para a construção do tema central ao:”

Ou seja, não basta identificar um traço do avô - é preciso ver como ele funciona na construção do tema do texto.

O texto constrói a ideia de:

decadência do engenho, ruína de um sistema patriarcal e autoridade em declínio histórico.

E isso aparece claramente em:

“engenho permanecia imóvel no tempo”

“decadência”

“sistema de valores em ruína”

Em: “figura soberana, dono de terras e destinos, incapaz de perceber que sua força se esvaía”

Aqui há dois elementos simultâneos:

autoridade patriarcal

“soberana”

“dono de terras e destinos”

fragilidade histórica / decadência

“força se esvaía”

ligado ao declínio do engenho

Isso configura exatamente a contradição entre poder tradicional e ruína histórica.

A alternativa B “Evidenciar a contradição entre autoridade patriarcal e fragilidade histórica.” Está correta pois é exatamente o que se mostra: avô poderoso (passado); avô decadente (presente histórico).

E isso contribui diretamente para o tema da ruína do sistema patriarcal rural.

A alternativa D “Apresentá-lo como vítima passiva das mudanças no sistema rural.”, não é a resposta pois, O texto não o apresenta como vítima, não há sofrimento, perda, injustiça ou opressão sofrida, ele é agente do sistema (“dono de terras e destinos”).

O foco não é a passividade e sim a cegueira diante do declínio. Isso reforça a contradição, não a vitimização. “Incapaz de perceber” ≠ “vítima”. Indica alienação histórica, não passividade social.



O recorrente afirma:

“o aproxima da condição de vítima passiva”

Isso é inferência interpretativa fraca, porque:

não há marca textual de vitimização, não há sofrimento do avô e não há ação externa que o oprima. Já a contradição autoridade/declínio é textualmente explícita.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 04

### RECURSO PROCEDENTE

### GABARITO RETIFICADO

### ALTERNATIVA CORRETA “D”

### JUSTIFICATIVA

Em: “...*permanecia imóvel no tempo, como se a poeira que cobria as moedas fosse também a poeira das lembranças.*”

A locução “como se” introduz, na tradição gramatical brasileira (Cunha & Cintra; Bechara), oração subordinada adverbial comparativa de valor hipotético/irreal.

Características que confirmam isso:

ideia de comparação fictícia

verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo (“fosse”)

relação: *permanecia imóvel* **como se fosse** outra coisa

Portanto, a classificação mais precisa é:

Oração subordinada adverbial comparativa (hipotética)

A alternativa “A” afirma:

“...oração introduzida por como se exerce função de adjunto adverbial de modo.”

Aqui há duas questões técnicas:

(1) Terminologia

Na análise de períodos, o correto é dizer: **oração subordinada adverbial comparativa** e não simplesmente “adjunto adverbial de modo”.

Embora algumas gramáticas escolares simplifiquem orações adverbiais como “adjuntos adverbiais”, em **prova de morfossintaxe** espera-se a classificação específica do tipo de oração.

Logo, há **imprecisão conceitual real**.

(2) Valor semântico

“Como se” não indica modo real de realização da ação, e sim: comparação, hipótese irreal. Portanto, não é propriamente modal.

3) A alternativa (d) está correta?

(d) “*das lembranças*” = complemento nominal de “poeira”

Aqui há um ponto interessante: “poeira das lembranças” - substantivo abstrato/metafórico termo dependente preposicionado

Interpretação sintática aceitável: complemento nominal (conteúdo/associação da “poeira”)

Não é adjunto adnominal típico (posse/origem), pois o sentido é abstrato e dependente.



## QUESTÃO 05

### RECURSO IMPROCEDENTE

### JUSTIFICATIVA

A expressão “uma mulher de 34 anos”: está entre vírgulas, renomeia o referente “A vítima”, não depende do verbo, pode ser retirada sem prejuízo sintático ou seja, isso caracteriza aposto explicativo de forma clássica.

Gramáticas normativas (Bechara, Cunha & Cintra, Azeredo) definem exatamente esse padrão como aposto. Assim, não há dupla análise válida em prova objetiva.

Na terminologia gramatical tradicional: Aposto retoma sim o termo anterior por reidentificação nominal.

Exemplos de gramáticas: “Machado de Assis, escritor brasileiro...”, “Pedro, meu irmão...”

O aposto: repete o referente sob outra denominação

Isso é chamado de: retomada explicativa, reidentificação nominal, reformulação referencial.

Desta forma, a expressão é aposto explicativo, a alternativa B está correta, não há ambiguidade técnica, “retomando” não é erro conceitual.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 06

### RECURSO IMPROCEDENTE

### JUSTIFICATIVA

A alternativa correta da questão é a “C”: *de defesa dos direitos das mulheres* constitui locução adjetiva com função de adjunto adnominal.

“de defesa dos direitos das mulheres” caracteriza o substantivo organizações, equivale a adjetivo: *organizações defensoras dos direitos das mulheres*, assim = locução adjetiva → adjunto adnominal

Mesmo que “defesa” seja substantivo abstrato, aqui ele não é núcleo regente, e sim parte de uma locução que qualifica “organizações”. Logo, **não** é complemento nominal.

Alguns recorrentes afirmam “defesa exige complemento → complemento nominal”

O complemento está ligado a defesa, mas o sintagma inteiro está ligado a organizações.

Estrutura real:

organizações **de defesa**  
defesa **dos direitos**  
direitos **das mulheres**



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

Ou seja:

| <b>termo</b>                        | <b>função</b>                     |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| de defesa dos direitos das mulheres | adjunto adnominal de organizações |
| dos direitos                        | complemento nominal de defesa     |
| das mulheres                        | adjunto adnominal de direitos     |

Desta forma, a locução maior continua sendo adjunto adnominal.

Sobre “mais eficazes” ser predicativo do objeto, não pode ser, pois predicativo do objeto = estado resultante após ação verbal.

Exemplo.: “considero as medidas eficazes”

Aqui:

Cobram ações mais eficazes

Não há atribuição após o verbo.

O adjetivo já integra o SN objeto.

Estrutura:

cobram [ações mais eficazes do Estado]

Assim: mais eficazes = adjunto adnominal de ações

Sobre “do Estado” ser complemento nominal.

Mas aqui, ações do Estado

Indica agente/origem (quem deve realizar as ações), não alvo nem paciente.

Desta forma = adjunto adnominal, não complemento.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### **QUESTÃO 13**

#### **RECURSO IMPROCEDENTE**

#### **JUSTIFICATIVA**

As tendências pedagógicas progressistas, em especial a pedagogia libertadora, vinculada às ideias de Paulo Freire, intensificaram-se no Brasil a partir da década de 1960, em um contexto marcado por profundas desigualdades sociais e disputas ideológicas. Essa perspectiva compreende a educação como prática política, voltada à conscientização crítica dos sujeitos e à transformação da realidade social.

As demais alternativas apresentam equívocos históricos ou conceituais sobre a emergência e a função social das tendências pedagógicas.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.  
FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 41. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.  
SAVIANI, Dermeval. *As origens históricas e intelectuais da escola pública no Brasil*. 15. ed. Campinas: Autores Associados, 2019.  
KNIERIM, Maria (Org.). *A educação brasileira: história e leituras*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

#### QUESTÃO 14

#### RECURSO IMPROCEDENTE

#### JUSTIFICATIVA

De acordo com Saviani, as tendências progressistas compreendem a educação como uma prática social historicamente condicionada, vinculada às contradições da sociedade de classes. Elas defendem o papel da escola na formação crítica dos sujeitos. Já as tendências liberais tendem a reforçar a adaptação do indivíduo à ordem social vigente, o que torna incorretas as demais alternativas.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 23. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. 43. ed. Campinas: Autores Associados, 2020.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2019.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

#### QUESTÃO 22

#### RECURSO IMPROCEDENTE

#### JUSTIFICATIVA

O comando da questão é explícito ao solicitar que o candidato identifique o que o planejamento docente deve "priorizar" em termos de "atividades". Na ciência pedagógica, o planejamento não é um ente abstrato; ele se materializa na seleção de experiências de aprendizagem. Assim, a descrição de uma prática que promove o agrupamento e a troca (Letra D) não é apenas uma "estratégia isolada", mas a própria tradução operacional da compreensão da lógica do SND para uma criança de 7 a 8 anos.

**Alinhamento com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular):** A habilidade EF02MA01 prevê que o estudante deve "comparar e ordenar números naturais pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional, agrupamento)". A literatura da Educação Matemática (Kamii, 1991; Lerner & Sadovsky, 1996) é categórica: o sistema decimal é um sistema de grupos de dez. A lógica do sistema é a lógica do agrupamento. Portanto, priorizar atividades de troca na base dez é a única forma cientificamente válida de ensinar tal lógica.

**Análise dos Distratores (Alternativas A, B e C):** Para que houvesse ambiguidade, seria necessária a existência de outra alternativa plausível. No entanto:

As alternativas A e B sugerem memorização e repetição mecânica, práticas amplamente superadas e contraindicadas pelas diretrizes curriculares nacionais.



A alternativa C sugere o uso do algoritmo formal (armar e efetuar) em detrimento do conceito, o que representa um erro pedagógico grave na alfabetização matemática.

**Da Inexistência de Resposta Equívoca:** A alternativa D é a única que apresenta o padrão ouro da didática da matemática para o 2º ano: o uso de materiais manipuláveis para a passagem do pensamento concreto para o abstrato (representação semiconcreta).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 24 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão solicita a identificação da principal crítica pedagógica associada ao uso de expressões que atribuem ações intencionais às plantas.

A alternativa B aponta que a crítica reside no reforço de visão antropomórfica, ao atribuir intencionalidade e consciência a processos biológicos que são, cientificamente, respostas fisiológicas a estímulos ambientais (como tropismos).

Na literatura consolidada sobre alfabetização científica, reconhece-se que:

- o animismo e o antropomorfismo constituem obstáculos epistemológicos;
- a atribuição de intencionalidade a fenômenos naturais pode comprometer a construção de explicações baseadas em causalidade científica.

O fato de tais expressões poderem ser utilizadas, em determinados contextos, como recurso didático mediado, não elimina a crítica conceitual que fundamenta o debate pedagógico. A questão não afirma a proibição do recurso linguístico, mas indaga qual é a crítica central que lhe é dirigida.

Não se identifica, portanto, generalização indevida nem ausência de consenso teórico relevante que comprometa a objetividade da alternativa.

A alternativa A afirma que o problema reside em pressupor locomoção, impedindo a compreensão de que vegetais são seres vivos fixos ao substrato.

Contudo, a crítica pedagógica predominante na literatura não se concentra na ideia de locomoção, mas na atribuição de vontade, intenção ou consciência aos organismos vegetais.

Do ponto de vista biológico:

- plantas não realizam locomoção no sentido zoológico;
- entretanto, realizam movimentos fisiológicos por crescimento diferencial (tropismos).

Assim, o núcleo da crítica não é a impossibilidade de movimento, mas a construção de explicações teleológicas ou antropomórficas.

A alternativa A aborda aspecto secundário do debate, ao passo que a alternativa B contempla o fundamento epistemológico central da crítica pedagógica.

Não há equivalência conceitual entre as alternativas, inexistindo dupla resposta correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



**QUESTÃO 30**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

O Art. 13 do Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe expressamente:

“Os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.”

A alternativa D reproduz fielmente o conteúdo normativo ao afirmar que tais casos devem ser obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.

Não se verifica qualquer acréscimo, restrição ou modificação interpretativa do dispositivo legal. A expressão utilizada no enunciado - “o docente deve considerar que” - constitui construção redacional típica de questões objetivas, não introduzindo juízo subjetivo nem condicionante inexistente na lei. O comando apenas solicita que o candidato identifique corretamente a determinação legal aplicável à situação apresentada.

A análise das alternativas demonstra:

- **Alternativa A:** Contraria frontalmente o ECA ao priorizar a privacidade familiar em detrimento da obrigatoriedade de comunicação.
- **Alternativa B:** Cria competência exclusiva da direção escolar, inexistente no texto legal.
- **Alternativa C:** Impõe investigação prévia como condição de notificação, requisito não previsto no dispositivo legal.
- **Alternativa D:** Reproduz a literalidade do Art. 13 do ECA.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**CARGO: PROFESSOR – HISTÓRIA (SÉRIES FINAIS 6º AO 9º ANO)**

**RECORRENTE: 200139 e Outros**

**QUESTÃO 04**

**RECURSO PROCEDENTE**

**GABARITO RETIFICADO**

**ALTERNATIVA CORRETA “D”**

**JUSTIFICATIVA**

Em: “...*permanecia imóvel no tempo, como se a poeira que cobria as moedas fosse também a poeira das lembranças.*”

A locução “como se” introduz, na tradição gramatical brasileira (Cunha & Cintra; Bechara), oração subordinada adverbial comparativa de valor hipotético/irreal.

Características que confirmam isso:

ideia de comparação fictícia



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo (“fosse”)  
relação: *permanecia imóvel* como se fosse outra coisa  
Portanto, a classificação mais precisa é:

Oração subordinada adverbial comparativa (hipotética)

A alternativa “A” afirma:

“...oração introduzida por como se exerce função de adjunto adverbial de modo.”

Aqui há duas questões técnicas:

(1) Terminologia

Na análise de períodos, o correto é dizer: oração subordinada adverbial comparativa e não simplesmente “adjunto adverbial de modo”.

Embora algumas gramáticas escolares simplifiquem orações adverbiais como “adjuntos adverbiais”, em prova de morfossintaxe espera-se a classificação específica do tipo de oração.

Logo, há imprecisão conceitual real.

(2) Valor semântico

“Como se” não indica modo real de realização da ação, e sim: comparação, hipótese irreal  
Portanto, não é propriamente modal.

3) A alternativa (d) está correta?

(d) “*das lembranças*” = complemento nominal de “poeira”

Aqui há um ponto interessante: “poeira das lembranças” - substantivo abstrato/metafórico termo dependente preposicionado

Interpretação sintática aceitável: complemento nominal (conteúdo/associação da “poeira”)

Não é adjunto adnominal típico (posse/origem), pois o sentido é abstrato e dependente.

## QUESTÃO 38 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão aborda especificamente o impacto da política de arrocho salarial e do controle estatal sobre os sindicatos na distribuição de renda durante o “Milagre Econômico” brasileiro. O enunciado é claro ao perguntar “como [...] impactou a distribuição de renda”, ou seja, busca-se o efeito concreto dessa política sobre a concentração ou desconcentração de renda no período.

A alternativa B, limita-se a reproduzir a justificativa oficial do governo para adotar tais medidas (controle da inflação e estabilidade econômica), sem, contudo, responder ao que efetivamente ocorreu com a distribuição de renda. Trata-se de um argumento sobre a intenção ou discurso governamental, e não sobre o resultado prático na sociedade.

Já a alternativa C descreve precisamente o desfecho histórico: “Resultou na concentração de renda, pois os salários cresceram abaixo da inflação e da produtividade, enquanto os lucros das empresas aumentavam”. Essa afirmação está em consonância com a literatura econômica e histórica sobre o período, que aponta o agravamento das desigualdades sociais como consequência direta do arrocho salarial e da repressão sindical.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

## **CARGO: PROFESSOR – CIÊNCIAS (SÉRIES FINAIS 6º AO 9º ANO)**

**RECORRENTE: 202601 e Outros**

**QUESTÃO 02**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

A questão é clara ao pedir “A caracterização da figura do avô contribui para a construção do tema central ao:”

Ou seja, não basta identificar um traço do avô - é preciso ver como ele funciona na construção do tema do texto.

O texto constrói a ideia de:

decadência do engenho, ruína de um sistema patriarcal e autoridade em declínio histórico.

E isso aparece claramente em:

“engenho permanecia imóvel no tempo”

“decadência”

“sistema de valores em ruína”

Em: “figura soberana, dono de terras e destinos, incapaz de perceber que sua força se esvaía”

Aqui há dois elementos simultâneos:

autoridade patriarcal

“soberana”

“dono de terras e destinos”

fragilidade histórica / decadência

“força se esvaía”

ligado ao declínio do engenho

Isso configura exatamente a contradição entre poder tradicional e ruína histórica.

A alternativa B “Evidenciar a contradição entre autoridade patriarcal e fragilidade histórica.”

Está correta pois é exatamente o que se mostra: avô poderoso (passado); avô decadente (presente histórico).

E isso contribui diretamente para o tema da ruína do sistema patriarcal rural.

A alternativa D “Apresentá-lo como vítima passiva das mudanças no sistema rural.”, não é a resposta pois, O texto não o apresenta como vítima, não há sofrimento, perda, injustiça ou opressão sofrida, ele é agente do sistema (“dono de terras e destinos”).

O foco não é a passividade e sim a cegueira diante do declínio. Isso reforça a contradição, não a vitimização. “Incapaz de perceber” ≠ “vítima”. Indica alienação histórica, não passividade social.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

O recorrente afirma:

“o aproxima da condição de vítima passiva”

Isso é inferência interpretativa fraca, porque:

não há marca textual de vitimização, não há sofrimento do avô e não há ação externa que o oprima. Já a contradição autoridade/declínio é textualmente explícita.

#### QUESTÃO 04

#### RECURSO PROCEDENTE

#### GABARITO RETIFICADO

#### ALTERNATIVA CORRETA “D”

#### JUSTIFICATIVA

Em: “...*permanecia imóvel no tempo, como se a poeira que cobria as moedas fosse também a poeira das lembranças.*”

A locução “como se” introduz, na tradição gramatical brasileira (Cunha & Cintra; Bechara), oração subordinada adverbial comparativa de valor hipotético/irreal.

Características que confirmam isso:

ideia de comparação fictícia

verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo (“fosse”)

relação: *permanecia imóvel* como se fosse outra coisa

Portanto, a classificação mais precisa é:

Oração subordinada adverbial comparativa (hipotética)

A alternativa “A” afirma:

“...oração introduzida por como se exerce função de adjunto adverbial de modo.”

Aqui há duas questões técnicas:

(1) Terminologia

Na análise de períodos, o correto é dizer: oração subordinada adverbial comparativa e não simplesmente “adjunto adverbial de modo”.

Embora algumas gramáticas escolares simplifiquem orações adverbiais como “adjuntos adverbiais”, em prova de morfossintaxe espera-se a classificação específica do tipo de oração.

Logo, há imprecisão conceitual real.

(2) Valor semântico

“Como se” não indica modo real de realização da ação, e sim: comparação, hipótese irreal. Portanto, não é propriamente modal.

3) A alternativa (d) está correta?

(d) “*das lembranças*” = complemento nominal de “poeira”

Aqui há um ponto interessante: “poeira das lembranças” - substantivo abstrato/metafórico termo dependente preposicionado

Interpretação sintática aceitável: complemento nominal (conteúdo/associação da “poeira”)

Não é adjunto adnominal típico (posse/origem), pois o sentido é abstrato e dependente.



## QUESTÃO 06

### RECURSO IMPROCEDENTE

### JUSTIFICATIVA

A alternativa correta da questão é a “C”: *de defesa dos direitos das mulheres* constitui locução adjetiva com função de adjunto adnominal.

“de defesa dos direitos das mulheres” caracteriza o substantivo organizações, equivale a adjetivo: *organizações defensoras dos direitos das mulheres*, assim = locução adjetiva → adjunto adnominal

Mesmo que “defesa” seja substantivo abstrato, aqui ele não é núcleo regente, e sim parte de uma locução que qualifica “organizações”. Logo, **não** é complemento nominal.

Alguns recorrentes afirmam “defesa exige complemento → complemento nominal”

O complemento está ligado a defesa, mas o sintagma inteiro está ligado a organizações.

Estrutura real:

organizações **de defesa**

defesa **dos direitos**

direitos **das mulheres**

Ou seja:

| <b>termo</b>                        | <b>função</b>                     |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| de defesa dos direitos das mulheres | adjunto adnominal de organizações |
| dos direitos                        | complemento nominal de defesa     |
| das mulheres                        | adjunto adnominal de direitos     |

Desta forma, a locução maior continua sendo adjunto adnominal.

Sobre “mais eficazes” ser predicativo do objeto, não pode ser, pois predicativo do objeto = estado resultante após ação verbal.

Exemplo.: “considero as medidas eficazes”

Aqui:

Cobram ações mais eficazes

Não há atribuição após o verbo.

O adjetivo já integra o SN objeto.

Estrutura:

cobram [ações mais eficazes do Estado]

Assim, mais eficazes = adjunto adnominal de ações



Sobre “do Estado” ser complemento nominal.

Mas aqui, ações do Estado

Indica agente/origem (quem deve realizar as ações), não alvo nem paciente.

Desta forma = adjunto adnominal, não complemento.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 24

### RECURSO IMPROCEDENTE

### JUSTIFICATIVA

A questão solicita a identificação de estruturas desenvolvidas a partir dos somitos, derivados do mesoderma paraxial durante o processo de neurulação. Conforme descrito na literatura clássica de embriologia humana, o mesoderma paraxial segmenta-se em somitos, que se diferenciam em:

- Esclerótomo → formação do esqueleto axial (vértebras, costelas e parte da base do crânio);
- Miótomo → musculatura esquelética, incluindo musculatura cervical;
- Dermátomo → derme da região dorsal.

A alternativa B (“Parte da base do crânio e músculos do pescoço”) está correta, uma vez que:

1. Parte da base do crânio, especialmente a porção occipital, deriva do esclerótomo dos somitos occipitais;
2. Músculos do pescoço derivam dos miótomos dos somitos cervicais.

“O mesoderma paraxial dará origem aos somitos, que por sua vez irão se diferenciar nos músculos, cartilagens, ossos, vasos sanguíneos, tecido conjuntivo de preenchimento e sustentação da região axial do embrião. Por exemplo, as costelas e as vértebras são derivadas dos somitos “ (NAZARI. 2011).

O argumento do recorrente sustenta que tais estruturas possuem “origem embrionária mista”. Entretanto, a questão **não exige origem exclusiva, mas sim estruturas desenvolvidas a partir dos somitos**. A participação adicional de outras populações celulares (como crista neural) não descaracteriza a contribuição comprovada dos somitos, conforme estabelecido na literatura especializada.

As demais alternativas apresentam incorreções claras:

- A (Miocárdio e endocárdio) → derivados do mesoderma lateral esplâncnico;
- C (Pleura e pericárdio) → derivados do mesoderma lateral;
- D (Metacarpos e carpos) → derivados do mesoderma da placa lateral.

Dessa forma, verifica-se que a alternativa B é a única compatível com o comando da questão, inexistindo ambiguidade ou erro material que justifique anulação.

### REFERÊNCIAS:

MOORE, K. L.; TORCHIA, M. G.; PERSAUD, T. V. N. *Embriologia Clínica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 488 p.



NAZARI, Evelise Maria; MÜLLER, Yara Maria Rauh. *Embriologia humana*. Florianópolis: BIOLOGIA/EAD/UFSC, 2011. 170 p.

SADLER, T. W. *Langman – Embriologia Médica*. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 336 p.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### QUESTÃO 33 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão pede para marcar **a alternativa que contenha as vitaminas que podem causar com mais facilidade um quadro de hipervitaminose e NÃO TODAS as vitaminas que causam hipervitaminose.**

A hipervitaminose ocorre principalmente com vitaminas lipossolúveis, pois:

- São armazenadas no fígado e tecido adiposo
- Não são facilmente excretadas na urina

Podem se acumular no organismo

- As vitaminas lipossolúveis são: A, D, E e K.

Entre as alternativas apresentadas:

- Vitamina D → alto risco de toxicidade (hipercalcemia, calcificação de tecidos).
- Vitamina E → pode causar distúrbios de coagulação.
- Vitamina K → pode interferir na coagulação quando em excesso (especialmente formas sintéticas).

Com base no enunciado, entre as alternativas dadas, a letra B é a única composta apenas por vitaminas lipossolúveis.

### REFERÊNCIAS:

HALL, John E. *Guyton & Hall: tratado de fisiologia médica*. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

MAHAN, L. Kathleen; RAYMOND, Janice L. *Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia*. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

NELSON, David L.; COX, Michael M. *Princípios de bioquímica de Lehninger*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



## **CARGO: PROFESSOR – GEOGRAFIA (SÉRIES FINAIS 6º AO 9º ANO)**

**RECORRENTE: 202923 e Outros**

**QUESTÃO 01**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

A questão é clara e solicita: “função predominante do engenho no texto”.

Em itens de leitura literária, “função predominante” não significa exclusividade estrutural, mas efeito de sentido principal construído pelo texto. Ou seja: qual papel o engenho assume como núcleo semântico recorrente, não apenas como suporte narrativo.

No texto, o engenho não aparece apenas como lugar onde a memória ocorre. Ele é constantemente:

- associado à memória (“poeira das lembranças”)
- associado à ordem social (“ordens secas”, “autoridade”)
- associado à decadência (“decadência”, “ruína”)
- definido como sistema (“não era apenas um espaço físico”)

“compreendo que ele não era apenas um espaço físico, mas um sistema de valores em ruína”  
Neste caso, se elimina a leitura de cenário neutro.

A alternativa D afirma:

“Cenário neutro para o desenvolvimento da narrativa autobiográfica”

Não é neutro, pois o engenho é carregado de valor simbólico e ideológico.  
Não é apenas cenário, pois ele é interpretado explicitamente como sistema social.  
O narrador pensa sobre o engenho, não apenas nele.

Sendo assim, a alternativa D descreve uma função secundária (suporte espacial).

Na alternativa C que diz “Metáfora da memória individual e da decadência social”,  
corresponde exatamente ao que o texto afirma:

- memória → “permanece em mim”
- decadência → “valores em ruína”
- metáfora → engenho = sistema social internalizado

Ou seja: o engenho representa algo além de si mesmo → definição clássica de metáfora estrutural.

Os autores Candido, Genette e Reuter (citados pelo recorrente) admitem que o espaço pode ser: cenário funcional ou espaço simbólico estruturante, aqui ocorre o segundo caso.



Desta forma, o argumento de que o engenho é apenas enquadramento memorialístico não se sustenta diante do próprio texto.

O texto afirma explicitamente que o engenho não é apenas espaço, há marca semântica direta de valor simbólico

A alternativa D contradiz o texto (“neutro”), logo, não há dupla predominância

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 04**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA “D”**  
**JUSTIFICATIVA**

Em: “...*permanecia imóvel no tempo, como se a poeira que cobria as moedas fosse também a poeira das lembranças.*”

A locução “como se” introduz, na tradição gramatical brasileira (Cunha & Cintra; Bechara), oração subordinada adverbial comparativa de valor hipotético/irreal.

Características que confirmam isso:

ideia de comparação fictícia

verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo (“fosse”)

relação: *permanecia imóvel* como se fosse outra coisa

Portanto, a classificação mais precisa é:

Oração subordinada adverbial comparativa (hipotética)

A alternativa “A” afirma:

“...oração introduzida por como se exerce função de adjunto adverbial de modo.”

Aqui há duas questões técnicas:

(1) Terminologia

Na análise de períodos, o correto é dizer: oração subordinada adverbial comparativa e não simplesmente “adjunto adverbial de modo”.

Embora algumas gramáticas escolares simplifiquem orações adverbiais como “adjuntos adverbiais”, em prova de morfossintaxe espera-se a classificação específica do tipo de oração.

Logo, há imprecisão conceitual real.

(2) Valor semântico

“Como se” não indica modo real de realização da ação, e sim: comparação, hipótese irreal

Portanto, não é propriamente modal.

3) A alternativa (d) está correta?

(d) “*das lembranças*” = complemento nominal de “poeira”

Aqui há um ponto interessante: “poeira das lembranças” - substantivo abstrato/metafórico termo dependente preposicionado

Interpretação sintática aceitável: complemento nominal (conteúdo/associação da “poeira”)

Não é adjunto adnominal típico (posse/origem), pois o sentido é abstrato e dependente.



## QUESTÃO 26

### RECURSO IMPROCEDENTE

### JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão solicita análise da posição socioeconômica e comercial da América Latina no cenário mundial contemporâneo, não restringindo a avaliação exclusivamente à causalidade estrutural da DIT.

A alternativa C afirma que a região:

- mantém elevada dependência da exportação de commodities;
- apresenta integração comercial regional considerada fraca e fragmentada.

A primeira afirmação encontra respaldo consolidado na literatura estruturalista latino-americana, inclusive na obra Dialética da Dependência, que evidencia a especialização primário-exportadora como característica estrutural da inserção dependente.

Quanto ao segundo elemento, a caracterização da integração regional como fraca e fragmentada baseia-se em indicadores objetivos:

- baixo percentual histórico de comércio intrarregional em comparação ao comércio extra-regional;
- coexistência de blocos com orientações distintas;
- ausência de mercado comum pleno.

Em A Natureza do Espaço, demonstra-se que a organização territorial resulta da articulação entre fixos e fluxos. A predominância de fluxos direcionados a mercados extra-regionais implica menor densidade relacional interna, o que corrobora a caracterização apresentada na alternativa.

Não há, portanto, relação causal simplificadora na alternativa, mas descrição simultânea de características estruturais coexistentes.

A análise das demais alternativas demonstra:

- **Alternativa A:** incorreta, pois o comércio intrarregional não constitui o principal motor das economias latino-americanas.
- **Alternativa B:** incorreta, inexistindo diversificação homogênea em alta tecnologia.
- **Alternativa D:** incorreta, visto que o Mercosul não configura mercado comum plenamente integrado, inexistindo união monetária e plena livre circulação de trabalhadores.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 37

### RECURSO IMPROCEDENTE

### JUSTIFICATIVA

O enunciado delimita o terrorismo contemporâneo como forma de violência política distinta dos conflitos bélicos tradicionais, destacando:

- sua natureza assimétrica;
- o impacto psicológico que pretende gerar.



A questão solicita o **objetivo primordial** desse tipo de ação.

A alternativa C afirma que o terrorismo visa:

“Disseminar o medo generalizado e a insegurança na população civil, utilizando-os como instrumentos de pressão psicológica sobre governos ou instituições para atingir fins políticos, religiosos ou ideológicos.”

Tal definição corresponde ao elemento conceitual essencial do terrorismo, reconhecido na literatura especializada: o uso estratégico do medo como instrumento de coerção política.

Em A Sociedade em Rede, Castells analisa as transformações estruturais do poder na era da informação, incluindo a organização de movimentos em redes descentralizadas e o uso de tecnologias digitais. Contudo, essa abordagem refere-se à **forma organizacional e aos meios operacionais**, e não altera o núcleo conceitual do terrorismo enquanto estratégia de violência política.

De igual modo, em Regional-Global, Haesbaert discute fluxos, redes e multiterritorialidade na globalização. Tal análise refere-se às dinâmicas espaciais contemporâneas, não redefinindo o objetivo essencial do terrorismo.

O recorrente confunde dimensão estrutural (organização em rede e uso de tecnologia) com dimensão teleológica (objetivo primordial da ação). A questão exige a identificação do propósito central da prática terrorista, não de suas ferramentas ou configurações contemporâneas.

A análise das demais alternativas demonstra:

- **Alternativa A:** descreve guerra convencional entre exércitos regulares — incorreta.
- **Alternativa B:** caracteriza conquista territorial formal — incorreta.
- **Alternativa C:** define corretamente o objetivo central do terrorismo — correta.
- **Alternativa D:** descreve processo democrático legítimo — incorreta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## **CARGO: ENFERMEIRO**

**RECORRENTE: 201287 e Outros**  
**QUESTÃO 05**  
**RECURSO IMPROCEDENTE**  
**JUSTIFICATIVA**

A expressão “uma mulher de 34 anos”: está entre vírgulas, renomeia o referente “A vítima”, não depende do verbo, pode ser retirada sem prejuízo sintático ou seja, isso caracteriza aposto explicativo de forma clássica.

Gramáticas normativas (Bechara, Cunha & Cintra, Azeredo) definem exatamente esse padrão como aposto. Assim, não há dupla análise válida em prova objetiva.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

Na terminologia gramatical tradicional: Aposto retoma sim o termo anterior por reidentificação nominal.

Exemplos de gramáticas: “Machado de Assis, escritor brasileiro...”, “Pedro, meu irmão...”

O aposto: repete o referente sob outra denominação

Isso é chamado de: retomada explicativa, reidentificação nominal, reformulação referencial.

Desta forma, a expressão é aposto explicativo, a alternativa B está correta, não há ambiguidade técnica, “retomando” não é erro conceitual.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 06 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A alternativa correta da questão é a “C”: *de defesa dos direitos das mulheres* constitui locução adjetiva com função de adjunto adnominal.

“de defesa dos direitos das mulheres” caracteriza o substantivo organizações, equivale a adjetivo: *organizações defensoras dos direitos das mulheres*, assim = locução adjetiva → adjunto adnominal

Mesmo que “defesa” seja substantivo abstrato, aqui ele não é núcleo regente, e sim parte de uma locução que qualifica “organizações”. Logo, **não** é complemento nominal.

Alguns recorrentes afirmam “defesa exige complemento → complemento nominal”

O complemento está ligado a defesa, mas o sintagma inteiro está ligado a organizações.

Estrutura real:

organizações **de defesa**  
defesa **dos direitos**  
direitos **das mulheres**

Ou seja:

| termo                               | função                            |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| de defesa dos direitos das mulheres | adjunto adnominal de organizações |
| dos direitos                        | complemento nominal de defesa     |
| das mulheres                        | adjunto adnominal de direitos     |

Desta forma, a locução maior continua sendo adjunto adnominal.

Sobre “mais eficazes” ser predicativo do objeto, não pode ser, pois predicativo do objeto = estado resultante após ação verbal.



Exemplo.: “considero as medidas eficazes”

Aqui:

- Cobram ações mais eficazes
- Não há atribuição após o verbo.
- O adjetivo já integra o SN objeto.

Estrutura:

cobram [ações mais eficazes do Estado]

Assim: mais eficazes = adjunto adnominal de ações

Sobre “do Estado” ser complemento nominal.

Mas aqui, ações do Estado

Indica agente/origem (quem deve realizar as ações), não alvo nem paciente.

Desta forma = adjunto adnominal, não complemento.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### QUESTÃO 11 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Resolução: Se  $m = n$  e  $g^{-1} \circ f: I_m \rightarrow I_n$  é uma bijeção isso não viola nenhuma conclusão matemática, pois isso mostra que a quantidade de elementos do conjunto  $I_m$  é igual a quantidade de elementos do conjunto  $I_n$ . Além disso o assunto está presente no conteúdo programático do concurso no item: Noção de Função.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### QUESTÃO 19 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Resolução: Utilizando a soma da pg infinita temos  $1 + \frac{1}{e} + \frac{1}{e^2} + \frac{1}{e^3} + \dots = \frac{1}{1 - \frac{1}{e}}$

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### QUESTÃO 20 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Resolução: Aumentando o número de produtos aumenta o número de máquinas, aumentando o número de dias diminui o número de máquina. Logo o cálculo fica  $4/M = (200/1000) \times (3/10)$  o que implica  $M=6$ , onde  $M$  é a quantidade de máquinas necessárias para embalar 1000 produtos em 10 dias.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

## QUESTÃO 24 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda a vacinação contra o **Vírus Sincicial Respiratório (VSR)** em todas as gestantes a partir da **28ª semana de gestação**, em dose única em cada gestação, como parte do **Calendário Nacional de Vacinação da Gestante**. Essa estratégia busca aumentar a transferência de anticorpos da mãe para o feto e proteger o bebê nos primeiros meses de vida contra infecções graves causadas pelo VSR (como bronquiolite e pneumonia), estudos comprovam a eficácia da vacinação na diminuição do adoecimento e internações de crianças menores de 6 meses. E a referida questão não fere o Princípio da Publicidade e da Segurança Jurídica pois o edital contempla o cuidado com a gestante não sendo necessário especificar as atualizações normativas, pois, o **Código de Ética da Enfermagem (Resolução COFEN nº 564/2017) no o artigo 59** exige que "o profissional **aceite responsabilidades somente quando estiver técnica e cientificamente habilitado**". Essa **regra reflete a exigência ética de atualização constante** em conhecimentos, padrões e normas técnicas, **implicando no compromisso de atualização e competência profissional** diante de novos conhecimentos, que foram amplamente divulgados, pelo Ministério da Saúde, com normas técnicas e campanhas, anteriores ao certame.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario-tecnico/calendario-tecnico-nacional-de-vacinacao-gestante/view>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/estrategia-de-vacinacao-contra-o-virus-sincicial-respiratorio-em-gestantes.pdf>.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 25 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão pede o **TRATAMENTO IMEDIATO** do grande queimado em ambiente hospitalar, com **FOCO NA ESTABILIZAÇÃO HEMODINÂMICA** e manejo das vias aéreas, é crucial para a sobrevivência do paciente. O principal risco imediato das queimaduras extensas é:

ALTERNATIVA CORRETA: A) **Choque hipovolêmico**.

Queimaduras extensas conforme o ATLS (10ª edição), que é geralmente >20% da superfície corporal causam **perda significativa de líquidos e proteínas** devido à **permeabilidade capilar aumentada**, e essa perda leva a **queda do volume intravascular**, resultando em **hipovolemia e choque** causando **instabilidade hemodinâmica**, o choque hipovolêmico é a **principal causa de morte nas primeiras 24 horas após queimaduras graves**, se não houver reposição adequada de líquidos. Por isso, a **estabilização HEMODINÂMICA IMEDIATA** é prioridade, incluindo reposição de fluidos e monitorização rigorosa.

ALTERNATIVA INCORRETA: c) Hipotermia leve.

Pode ocorrer, especialmente em pacientes grandes queimados, por **perda de calor pela pele lesionada**, mas geralmente é **uma complicação secundária**. A Hipotermia **LEVE** é importante, mas **não é o risco mais crítico imediato, instabilidade hemodinâmica**, ao contrário do choque hipovolêmico, não havendo dupla possibilidade de resposta correta.



<https://chemm.hhs.gov/burns.htm#:~:text=top%20of%20page-,Diagnosis%20of%20Burns,Extent%20of%20Body%20Surface%20Burned>  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_tratamento\\_emergencia\\_queimadura\\_s.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_tratamento_emergencia_queimadura_s.pdf)

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### QUESTÃO 27 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão Segundo a taxonomia NANDA-I, qual dos exemplos a seguir representa um diagnóstico de enfermagem real/focado no problema?

RESPOSTA CORRETA: C) **Mobilidade física prejudicada relacionada à dor.**

Segundo a taxonomia NANDA-I, DIAGNÓSTICOS REAIS são aqueles que apresentam características definidoras, evidenciando um problema já existente o que contempla a alternativa CORRETA, pois é um **DIAGNÓSTICO REAL**, a **mobilidade física já está prejudicada, assim como existe** a presença de **sinais/sintomas** (como dor limitando movimentos) confirma que o problema já é **existente**, e não apenas potencial, estando formulado na estrutura NANDA-I: **Problema relacionado à causa**. NÃO havendo falta de clareza conceitual, e nem margem para interpretação ambígua frente aos critérios diagnósticos da NANDA-I, devido à compreensão de que as demais alternativas estão INCORRETAS, pela toxonomia.

a) **Risco de infecção relacionado à incisão cirúrgica** um **DIAGNÓSTICO DE RISCO**, não REAL, pois o problema **ainda não ocorreu**; apenas indica vulnerabilidade.

b) **Prontidão para um melhor gerenciamento da saúde** é um **DIAGNÓSTICO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE**, não um problema existente/REAL Não há **sinais ou sintomas de problema**, apenas **potencial de melhora**.

d) **Risco de comprometimento da integridade da pele** - também é um **DIAGNÓSTICO DE RISCO**, não REAL, indicando **possibilidade futura** de problema, não algo que já está acontecendo.

NANDA – I

<https://www.scielo.br/j/ean/a/dc3V6npfLbWYM7xJdmJS9fP/?lang=pt>  
<https://nanda.org>

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

### QUESTÃO 29 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão pede que na A Taxonomia NANDA-I classifica os diagnósticos em quantos DOMÍNIOS PRINCIPAIS na EDIÇÃO ATUAL (2024-2026)?

A referência está clara na questão já que está delimitando, "Taxonomia NANDA-I - DOMÍNIOS PRINCIPAIS na EDIÇÃO ATUAL (2024-2026)"



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

A **Taxonomia II da NANDA-I** é a estrutura usada para classificar os diagnósticos de enfermagem de maneira organizada e sistemática. Essa estrutura tem **três níveis hierárquicos, onde Domínios**– são as **categorias mais amplas** que agrupam respostas humanas relacionadas (como Nutrição, Atividade/Repouso, Segurança/Proteção etc.). Na edição mais recente (2024-2026), essa estrutura conta com: **13 domínios**.

REPOSTA CORRETA :c) **13 domínios**.

#### **NANDA – I**

<https://www.scielo.br/j/ean/a/dc3V6npfLbWYM7xJdmJS9fP/?lang=pt>  
<https://nanda.org>

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

#### **QUESTÃO 30** **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

A questão NÃO extrapola os limites do edital já que no conteúdo programático do edital, no item 11, alínea "i", contém as "DOENÇAS DO APARELHO URINÁRIO" o que, contempla os cuidados de pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), pois essa doença é um grave problema de saúde pública, com uma prevalência crescente associada ao envelhecimento da população, a diabetes e hipertensão, sendo imprescindível ao enfermeiro, o conhecimento das restrições alimentar, já que no Brasil a estimativa é que 10 % da população ( Cerca de 20 milhões de pessoas sofram de algum grau de perda de função renal.

E foi utilizado as diretrizes da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), para delimitar ao território brasileiro, porem é de amplo conhecimento acadêmico em várias literaturas, o que está em conformidade com o **Código de Ética da Enfermagem (Resolução COFEN nº 564/2017) no o artigo 59** exige que” o profissional **aceite responsabilidades somente quando estiver técnica e cientificamente habilitado”**. Essa regra **reflete a exigência ética de atualização constante** em conhecimentos, padrões e normas técnicas, **implicando no compromisso de atualização e competência profissional**.

<https://sbn.org.br/publico/tratamentos/orientacoes-nutricionais/>

[https://sbn.org.br/fileadmin/user\\_upload/sbn/2022/Diretrizes\\_Doenca\\_Renal\\_2021.pdf](https://sbn.org.br/fileadmin/user_upload/sbn/2022/Diretrizes_Doenca_Renal_2021.pdf).

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-12.pdf>.

<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

## QUESTÃO 32 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A referida questão NÃO apresenta mais de uma alternativa tecnicamente correta, já que O **XABCDE** é uma evolução do tradicional **ABCDE** (Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure), usado em trauma grave.

De acordo com as diretrizes do National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT), o atendimento inicial ao paciente traumatizado grave segue a sequência mnemônica do XABCDE, sendo o “X” (eXsanguinação), vindo do **curso/livro PHTLS** e prioriza o **controle de hemorragia externa grave ANTES** da avaliação de vias aéreas e ventilação, isto significa prioridade absoluta, porque sangramentos graves podem levar à morte muito rapidamente em vítimas de trauma.

As edições mais recentes do PHTLS consolidam essa abordagem, incluindo o “X” no início do acrônimo para reforçar que **controlar eXsanguinação é a prioridade absoluta no atendimento inicial ao trauma**. Pelo exposto não haveria a falta de delimitação pois a questão pede “Conforme as diretrizes de atendimento ao trauma (PHTLS) **atendimento INICIAL ao paciente GRAVE, qual é a PRIORIDADE segundo o protocolo XABCDE?**

**ALTERNATIVA CORRETA:** A) Controle da hemorragia

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (NAEMT). *PHTLS: Prehospital Trauma Life Support*. 10. ed. Burlington, MA: Jones & Bartlett Learning, 2023. ISBN 978-1284300697.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (NAEMT). *Prehospital Trauma Life Support (PHTLS)*. 9. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2018.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

## QUESTÃO 35 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão NÃO apresenta imprecisão técnica, pois, de acordo com as diretrizes atuais da **American Heart Association (AHA)** (atualizadas em 2025/2026), no atendimento à **parada cardiorrespiratória**, a prioridade imediata do enfermeiro é: **Reconhecer que a vítima está em parada cardiorrespiratória, realizando uma RÁPIDA AVALIAÇÃO**, ( pessoa inconsciente e sem respiração normal, ou com respiração anormal (gasping)). **Ativar o sistema de emergência e INICIAR IMEDIATAMENTE as COMPRESSÕES TORÁCICAS de alta qualidade**, pois as compressões mantêm o fluxo de sangue para o cérebro e para o coração, aumentando significativamente as chances de sobrevivência. Este enfoque é confirmado nos algoritmos de Suporte Básico de Vida (BLS) da AHA, que enfatizam iniciar a RCP com **compressões torácicas assim que a parada for identificada**.

Não havendo ambiguidade na questão, pois existe uma afirmação “De acordo com as diretrizes da American Heart Association (AHA) vigentes em 2026, **NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA**, a primeira conduta do enfermeiro é”: Sendo a única **ALTERNATIVA CORRETA** letra – c”.) **Iniciar compressões torácicas**.



**ALTERNATIVA INCORRETA- b) Verificar sinais vitais.**  
Antes de iniciar qualquer verificação prolongada, o profissional deve **confirmar rapidamente responsividade e respiração**, e se estiverem ausentes, iniciar compressões. Verificar detalhadamente todos os sinais vitais **pode atrasar** o início da RCP, reduzindo chances de sobrevivência.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. *Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association*. Dallas: American Heart Association, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolo de Suporte Básico de Vida*. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). *Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem*. Brasília: COFEN, 2017.

GONZALEZ, M. M. et al. | Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Rio de Janeiro, v. 101, n. 2, supl. 3, p. 1-221, 2013.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

**QUESTÃO 40**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**QUESTÃO NULA**

## **CARGO: MÉDICO**

**RECORRENTE: 202213 e Outros**  
**QUESTÃO 14**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA "A"**  
**JUSTIFICATIVA**

Resolução: Como André é o primeiro a tentar, ele inicia a partida se obtiver sucesso na primeira tentativa ou, caso ambos falhem, se obtiver sucesso nas tentativas subsequentes. Dessa forma, a probabilidade de André iniciar a partida é dada pela soma da série:

$$1/2 + (1/2)^2 \times 1/2 + (1/2)^4 \times 1/2 + \dots$$

Essa soma corresponde a uma progressão geométrica infinita, cujo primeiro termo é  $1/2$  e cuja razão é  $1/4$ , resultando no valor final de  $2/3$ .

**QUESTÃO 21**  
**RECURSO PROCEDENTE**  
**GABARITO RETIFICADO**  
**ALTERNATIVA CORRETA "B"**  
**JUSTIFICATIVA**

Envolver a família ajuda a entender as barreiras no ambiente doméstico (fatores familiares) que impedem a adesão, facilitando a criação de um plano de cuidado colaborativo e o fortalecimento do suporte ao paciente.

A alternativa 'A' ignora que a família frequentemente participa da rotina de cuidados.



## **CARGO: MÉDICO VETERINÁRIO**

**RECORRENTE: 200628 e Outros**

**QUESTÃO 21**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

A transmissão da doença através do leite na literatura não é descrita como uma via epidemiológica relevante, uma vez que suínos normalmente não são alimentados com leite cru de outros suínos

BLOME, Sandra. Classical swine fever virus. In: ZAKARYAN, Hovakim (Ed.). Porcine Viruses: From Pathogenesis to Strategies for Control. Norfolk: Caister Academic Press, 2019. p. 21–42.

WANG, Fun-In; CHANG, Chia-Yi (Ed.). Classical Swine Fever. Basel: MDPI, 2021. 226 p. ISBN 978-3-03943-809-9.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). Scientific review on Classical Swine Fever. EFSA Journal, 2009. DOI: 10.2903/sp.efsa.2009.EN-6.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial

**QUESTÃO 22**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

O erro ortográfico na questão não compromete o entendimento da mesma. Está explícito no enunciado da questão a referência direta ao angiotensinogênio, ademais a ortografia equivocada não influencia na resposta correta.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial

**QUESTÃO 23**

**RECURSO IMPROCEDENTE**

**JUSTIFICATIVA**

A questão pede a alternativa **incorreta** sobre os principais tipos de cólica em equinos, sendo os tipos mais comuns em equinos: cólica gasosa, por impactação, por deslocamento, espasmódica e inflamatória. Na alternativa c trazemos o conceito de cólica por esforço, que não é um “tipo” reconhecido dentro da classificação veterinária de cólicas em equinos

Silva, r. S.; travassos, c. E. P. Cólica em equinos: revisão de literatura. Diversitas journal, v. 6, n. 3, p. 3430–3442, 2021.

Gonçalves, s.; julliand, v.; leblond, a. Risk factors associated with colic in horses. Veterinary research, v. 33, n. 6, p. 641–652, 2002.

Kidd, j. A.; luke, t.; collins, s. N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: saunders elsevier, 2011.

Abutarbush, s. M.; carmalt, j. L.; shoemaker, r. W.  
Causes of gastrointestinal colic in horses. Equine veterinary education, v. 17, n. 2, p. 65–68, 2005.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial

#### **QUESTÃO 24** **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

Espécies do gênero brachiaria (ou urochloa) são reconhecidamente tóxicas para equinos, podendo causar principalmente fotossensibilização hepatógena e lesões hepáticas, por isso, representam risco real à saúde de cavalos mantidos soltos em pasto, exatamente como descrito no enunciado.

Riet-correa, f.; schild, a.l.; lemos, r.a.a.; borges, j.r.j. doenças de ruminantes e equídeos. 3ª ed. Santa maria: pallotti, 2007.

Radostits, o.m. et al. Veterinary medicine: a textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs and goats. 10ª ed. Saunders, 2007.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial

#### **QUESTÃO 25** **RECURSO IMPROCEDENTE** **JUSTIFICATIVA**

Em território brasileiro não existe disponibilidade de vacina para a Peste Suína Africana (PSA), assim sendo a alternativa D é a única **incorreta**, como solicitado no enunciado da questão. Conforme o recorrente expõe, o enunciado e as alternativas estão em conformidade com o MAPA.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Plano de Contingência para Peste Suína Africana – Brasil

WOAH (antiga OIE). African Swine Fever – Terrestrial Animal Health Code / Manual of Diagnostic Tests and Vaccines

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; HINCHCLIFF, K.W.; CONSTABLE, P.D. Veterinary Medicine – A Textbook of the Diseases of Cattle, Horses, Sheep, Pigs and Goats. 10ª ed. Saunders Elsevier, 2007.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R.J. Doenças de Ruminantes e Equídeos. 3ª ed. Santa Maria: Pallotti, 2007.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

QUESTÃO 26  
RECURSO PROCEDENTE  
QUESTÃO NULA

## CARGO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

RECORRENTE: 202998 e Outros  
QUESTÃO 31  
RECURSO IMPROCEDENTE  
JUSTIFICATIVA

De acordo com a lei 8069/1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); e da lei 13431/2017 (Lei de escuta protegida). Uma criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência. Alternativa CORRETA - d) Medida protetiva.

O Conselho tutelar ou Autoridade judicial deve aplicar Medida Protetiva para cessar a situação de risco e garantir sua integridade física e mental, constituindo um instrumento amplo que visa a proteção integral e pode incluir desde tratamento médico, se necessário, até inclusão de programa de auxílio. Estando INCORRETA a letra b) acolhimento institucional, devido ser o afastamento familiar é excepcional, pois, a REGRA é a preservação do vínculo familiar.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 38  
RECURSO IMPROCEDENTE  
JUSTIFICATIVA

Segundo a ANVISA, em ambiente cirúrgico, o sangue é considerado **material biológico potencialmente contaminado pelo alto** risco de transmissão de microrganismos como vírus, bactérias e fungos. As normas de controle de infecção hospitalar determinam que derrames de sangue devem ser limpo IMEDIATAMENTE.

ALTERNATIVA CORRETA c) Aplicar desinfetante apropriado e remover a sujidade imediatamente), não havendo erro técnico de procedimento, pois a questão não está descrevendo a sequência de limpeza e desinfecção.

A alternativa está completamente INCORRETA - a) Passa um pano limpo e seco, não realiza **desinfecção**, apenas espalha ou absorve parcialmente o sangue, pode aumentar o risco de contaminação, e não elimina microrganismos presentes.

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/manuais>).

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



[www.funvapi.com.br](http://www.funvapi.com.br)  
e-mail: [www.funvapi.com.br](mailto:www.funvapi.com.br)



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750

## **CARGO: RECEPCIONISTA E TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

RECORRENTE: 202480 e Outros

QUESTÃO 39

RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

A alternativa “C” é a correta pois traduz a literalidade do art. 1º do Decreto nº 7.724/2012

A questão foi expressa ao determinar que a resposta deveria observar **a literalidade do Decreto nº 7.724/2012.**

Nos termos do art. 1º do Decreto nº 7.724/2012:

“Este Decreto regulamenta, no âmbito do Poder Executivo federal, os procedimentos para a garantia do acesso à informação (...)”.

A redação é clara e inequívoca ao delimitar o âmbito de incidência do Decreto ao **Poder Executivo federal.**

Além disso, o próprio Decreto, ao tratar dos órgãos e entidades sujeitos à sua aplicação, abrange a **administração direta, autárquica e fundacional**, bem como empresas estatais dependentes, ou seja, contempla a **Administração Direta e Indireta** do Poder Executivo federal.

Importa destacar que:

A alternativa “a” está incorreta, pois o Decreto **não** se aplica a todos os Poderes da União nem aos demais entes federativos; essa abrangência decorre da Lei nº 12.527/2011, mas não do Decreto, que possui alcance regulamentar restrito.

**Assim, a alternativa “C” é consoante art. 1º do Decreto nº 7.724/2012.**

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



(86) 3222-0817



www.funvapi.com.br  
e-mail: www.funvapi.com.br



Rua Espírito Santo, 533, Acarape,  
Teresina/PI, CEP: 64003-750